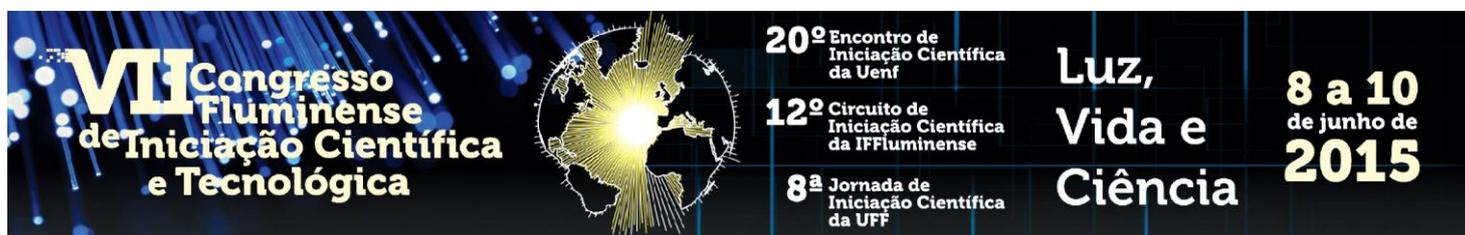


Avaliação Ambiental e da Gestão de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Macabu

Arthur Travalloni Louvisse, Paula Campos Teixeira, Vicente de Paulo Santos de Oliveira, Virgínia Sanches Coelho de Oliveira

A escassez de água está cada vez mais preocupante nos dias de hoje. Portanto, é fundamental a preservação dos mananciais existentes, de forma que possam suprir as necessidades da população e constituir um ecossistema equilibrado. Logo, este trabalho tem o objetivo de avaliar a qualidade e a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Macabu, através de pesquisas bibliográficas e da realização de análises laboratoriais de amostras de água coletadas em pontos ao longo da bacia. A Bacia do Rio Macabu possui uma extensão territorial de aproximadamente 1.108,90 km² e se localiza na região norte do estado do Rio de Janeiro, entre os municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes. Porém, apesar de sua representatividade territorial e de sua grande importância para a região, ela não foi adequadamente contemplada nos planos de recursos hídricos definidos pelo INEA, que interliga a bacia às RHs VIII e IX. Tal fato acarreta um problema grave na gestão dos recursos hídricos, uma vez que desconsidera uma área que abrange vários municípios. Os resultados indicaram como principal impacto a presença de coliformes termotolerantes em diversos pontos no decorrer na bacia, reflexo da falta de saneamento básico na região, principalmente no município de Conceição de Macabu. Faz-se necessário, então, a atuação do poder público para gerenciar de forma adequada os recursos hídricos, garantindo uma melhor qualidade de vida para a população e gerações futuras. A bacia sofre também com o lançamento de resíduos e efluentes industriais, dispersão de defensivos agrícolas, ocupação desordenada, desmatamentos de margens de rios e a construção de canais e barragens que alteram fisicamente a bacia. Todos esses fatores afetam, tanto o abastecimento público, quanto o próprio ecossistema aquático em si. A avaliação da qualidade da água, através das análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos, se mostra uma forma eficiente de identificação e quantificação de possíveis impactos ambientais que a Bacia do Macabu esteja sofrendo, e de que forma a população local está sendo afetada, dando um enfoque especial a população de Conceição de Macabu-RJ, que não dispõe de concessão de serviço público para serviços de saneamento, fazendo uso de uma rede de abastecimento precária e apresentando sérios desafios de gestão que dificultam o estabelecimento de melhores índices de qualidade de vida para a população.



Palavras-chave: Qualidade da água, impactos ambientais

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense



INSTITUTO FEDERAL
FLUMINENSE



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade Federal Fluminense